



Trabalhos Científicos

Título: Urticária Pigmentosa E O Manejo Da Mastocitose Em Lactente

Autores: ANA PAULA VICENTE TECHENTIN (UNINGÁ, MARINGÁ - PR), MARCELLA AKEMI HARUNO DE VILHENA (ILSL, BAURU - SP), GUSTAVO BUDRI MURAKAMI (UNINGÁ, MARINGÁ - PR), JULIANA VICENTE TECHENTIN (SANTA CASA, OURINHOS - SP), CLEVERSON TEIXEIRA SOARES (ILSL, BAURU - SP), ANNA CAROLINA MIOLA (ILSL, BAURU - SP)

Resumo: **INTRODUÇÃO** A mastocitose é uma doença decorrente do acúmulo crônico de mastócitos nos tecidos. A infiltração na pele origina manchas eritematoacastanhadas pruriginosas características da urticária pigmentosa. O diagnóstico e manejo precoce provê ao lactente melhor qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DO CASO** Paciente L.A.C.F., sexo feminino, 4 meses, procedente de Duartina-SP. Acompanhada pela mãe que relata aleitamento materno exclusivo, nega comorbidades e alergias. Comparece para consulta dermatológica no Instituto Lauro de Souza Lima com quadro de manchas eritematoacastanhadas anulares disseminadas pelo corpo associada a prurido. Apresenta formação de lesão pnfosa e piora do eritema após fricção de mácula, representando sinal de Darier positivo. No exame anatomopatológico de pele foi encontrado eosinófilos e esparsos mastócitos perivasculares na derme, compatível com urticária pigmentosa. Obteve melhora dos sintomas após uso de anti-histamínico. **DISCUSSÃO** Os mastócitos são células relacionadas com a resposta imunológica e estão localizados em vários tecidos. Na mastocitose ocorre uma alteração entre a ligação do receptor tirosina quinase da célula progenitora e o ligante c-kit, que desencadeia a proliferação e acúmulo desenfreado dos mastócitos. Sem ter a necessidade de exposição a um alérgeno específico, ocorre a liberação dos grânulos de histamina que é responsável pelo prurido nas lesões. A forma mais comum de mastocitose na infância é a cutânea, sendo essa restrita a pele. Apesar de seu curso ser majoritariamente benigno, sintomas como prurido, surgimento de pápulas e máculas podem acarretar um prejuízo no desenvolvimento e qualidade de vida da criança. Como há o acúmulo de infiltrados mastocitários na pele, é possível fazer o diagnóstico através da biópsia juntamente com a clínica do paciente. A conduta envolve o uso de anti-histamínicos e a investigação de acometimento sistêmico. **CONCLUSÃO** A compreensão da urticária pigmentosa como principal sinal da mastocitose cutânea possibilita que o profissional exclua diagnósticos diferenciais. E assim, com o adequado manejo, proporcione melhor desenvolvimento para a criança.